

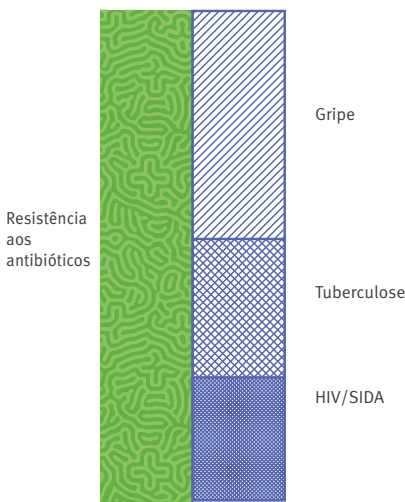
Resistência aos antibióticos – uma ameaça crescente para a saúde humana

A resistência aos antibióticos é a capacidade das bactérias de combaterem a ação de um ou vários antibióticos. Os seres humanos e os animais não se tornam resistentes aos antibióticos, são as bactérias que são transportadas por estes que se tornam resistentes.

O número de infeções provocadas por bactérias resistentes aos antibióticos na população europeia é comparável ao da gripe, tuberculose e VIH/SIDA combinados.

33 000 mortes

Todos os anos, 33 000 pessoas morrem de uma infeção causada por bactérias resistentes a antibióticos. Isto é comparável ao número total de passageiros de mais de 100 aviões de dimensão média.



Na Europa, 75 % do total de infeções por bactérias resistentes aos antibióticos são devidos a infeções associadas aos cuidados de saúde. Isso pode ser minimizado através de medidas adequadas de prevenção e controlo da infeção, bem como da implementação de um programa de apoio à prescrição de antibióticos nos serviços de saúde.

Aumento da carga

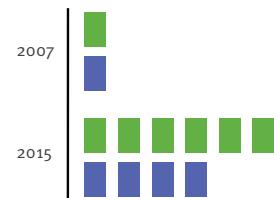
Entre 2007 e 2015, a carga de cada uma das 16 bactérias resistentes aos antibióticos em estudo aumentou, em particular para *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli*

Klebsiella pneumoniae

O número de mortes atribuíveis a infeções com *Klebsiella pneumoniae* resistentes a cabapenemos - um grupo de antibióticos de última linha - aumentou seis vezes.

Escherichia coli

O número de mortes atribuíveis a infeções com *Escherichia coli* resistente a cefalosporinas de terceira geração aumentou quatro vezes.



Soluções

Ainda estamos a tempo de virar a maré da resistência aos antibióticos e garantir que a sua eficácia no futuro através das seguintes medidas:



O uso de antibióticos de forma prudente e apenas quando são necessários.



A implementação de boas práticas de prevenção e controlo da infeção, incluindo a higiene das mãos, bem como o rastreio de colonização/infectados com bactérias multiresistentes e o isolamento dos pacientes portadores/infectados.



A promoção da investigação e do desenvolvimento de novos antibióticos com novos mecanismos de ação.



Antibióticos de última linha

39 % das infeções são causadas por bactérias resistentes aos antibióticos de última linha, tais como os carbapenemos e a colistina - a última opção de tratamento disponível.

Cada um é responsável

O combate a esta ameaça à saúde humana é da responsabilidade de todos: pacientes, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, veterinários, agricultores, políticos.

